

Portfólio

1995 - 2025



30 ANOS
FGPA
FUNDAÇÃO GERALDO PERLINGEIRO ABREU

Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu



PORTFÓLIO 1995 - 2025

Ipatinga
2025

Ficha técnica



Endereço

Rua dos Minerais 345 - sala 108 – Iguaçu
Ipatinga (MG)
CEP 35.163-450

Email

atendimento@fgpa.org.br

Endereço eletrônico

www.fgpa.org.br

Presidente:

Sérgio Orlando Pires de Carvalho

Portfólio FGPA

Ano de elaboração

2025

Redação e edição

Fernanda Lima Lopes
MGo8767JP

SUMÁRIO

Palavra do Presidente	05
Apresentação	06
Nossa história	07
Parceiros e clientes	11
Atuação da FGPA por áreas	12
Área cultural	13
Área ambiental	23
Área educacional	45
Área social	51
Área de saúde/esportes	58
Para prefeituras	61
Serviços diversos	63

PALAVRA DO PRESIDENTE

Sérgio Orlando Pires de Carvalho



As convergências da vida, o coleguismo e a vontade de realização de todo o time da instituição me trouxeram ao mais elevado cargo da nossa fundação.

Os últimos três anos de meu primeiro mandato foram incríveis, porém desafiadores! Muito foi realizado.

A mudança da sede de atuação da Fundação, a alteração institucional, o novo site, o projeto Desenvolvimento na Primeira Infância – ANUP/FGPA, o projeto Baú de Memórias, as ações de capacitação de monitores e diretores em escolas de Manhuaçu, o projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce, com a implantação de 102 projetos socioambientais de impacto nos 33 municípios atingidos pela lama pós-incidente de 2015 com a Barragem de Fundão em Mariana, o projeto Tá Tum Tá, o projeto Hortar & Colher, o projeto AAPT, os projetos esportivos, o registro da marca FGPA, a absorção do prédio da Fundação Relictos, a admissão da equipe de compras, a aquisição de novos mobiliários para a nova sede, a criação de vídeos institucionais, a assinatura do Canal de Ética, a formulação dos Núcleos de Atividades da FGPA, a criação do grupo Diálogos, o programa de Mestrado e Doutorado em Direito e Administração junto à UNOESC, o ministramento de palestras motivacionais, a implantação de políticas de Compliance, de Cookies, de Gerenciamento de Bens Patrimoniais, de Governança em Privacidade de Dados Pessoais, de Reembolso, de Seleção e Contratação de Pessoal, a criação do Centro de Ensino e Pesquisa Geraldo Perlingeiro Abreu, a doação de inservíveis da FGPA, a criação do Banco de Talentos e todas as demais atividades orientadas para o desenvolvimento institucional rumo à excelência.

Fomos reconduzidos ao cargo para os próximos três anos, de 2025 a 2028.

Neste momento, acontece uma simbiose: uma mistura do que já foi realizado com aquilo que se irá realizar. Cabe então, uma continuação que será complementada com uma multiplicidade de possibilidades que se irá oferecer à Fundação, que de pronto sabemos. Serão inimaginavelmente amplas e desafiadoras como o próprio DNA da instituição.

Assim, para uma entidade que já busca a excelência como norma, como meta, cabe apenas buscar a “excelência da excelência”, rumo a mares nunca navegados. Pois construir o futuro é desenhar o amanhã, através da coragem, da insistência e da persistência, as bases para uma jornada grandiosa que nos remete ao novo, ao novo que sempre vem.

Novembro/2025

APRESENTAÇÃO

A Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu é uma organização da sociedade civil que vem contribuindo com a sociedade por mais de 30 anos, impulsionando a produção de conhecimento, a proteção do meio ambiente e a valorização humana por meio da educação, da saúde, da cultura, da assistência social, do esporte e do lazer.

Fundada em 1995, por Dom Lélis Lara, a FGPA está em constante busca da excelência no atendimento e da relevância do que realiza. A meta é fazer a diferença na vida das pessoas que são impactadas por seu agir.

O que a FGPA faz

Oferece os mais variados tipos de soluções para empresas e organizações dos setores público e privado, no âmbito de suas áreas de atuação.

Áreas de expertise da fundação

A FGPA tem experiência na elaboração, condução e acompanhamento de projetos de preservação e recuperação dos bens naturais, mas também de patrimônios culturais, educacionais, sociais etc. Todos esses saberes aos quais a FGPA é capacitada na área socioambiental também dialogam com a expertise que a Fundação possui nas áreas de educação, inclusão social, juventudes, saúde, esporte e outros campos de atuação.

Missão

Promover o desenvolvimento social e humano, por meio da elaboração e da execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão, pautados nos valores éticos e solidários, com responsabilidade ambiental e sustentabilidade.

Valores institucionais

Com suas bases firmadas sobre os princípios cristãos, a FGPA busca a integridade, a verdade, a justiça, a fraternidade, associando esses valores ao agir profissional de qualidade, orientado para o comprometimento pessoal e social, pela ética, pela inclusão e pelo respeito.

NOSSA HISTÓRIA

A história da FGPA começa em 1995, com a criação de uma instituição em prol do cenário educacional da região do Vale do Aço. Suas primeiras ações foram, com a ajuda de benfeiteiros, prover auxílio de financiamento estudantil a alunos carentes, além de empenhar esforços monetários e gerenciais para manter aberto o então Instituto Católico de Minas Gerais (ICMG), um dos mais reconhecidos centros de formação superior de então.

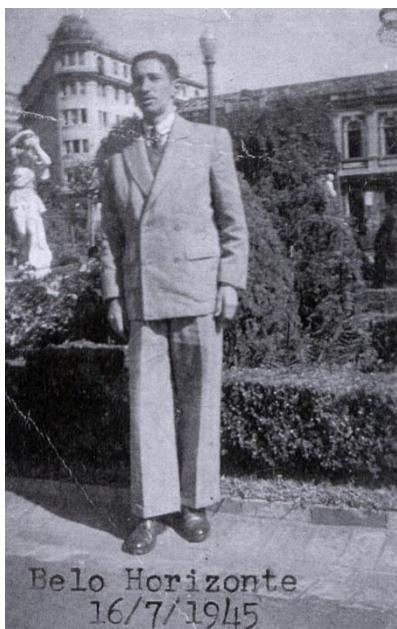
Dom Lélis Lara, bispo da Diocese Itabira-Coronel Fabriciano, foi o grande idealizador da Fundação, dinamizando ações e articulando pessoas para dar início à instituição. O nome escolhido foi uma opção para homenagear uma importante personalidade da região.

Em 12 de setembro de 1996, a FGPA foi reconhecida, pela Câmara Municipal de Coronel Fabriciano (MG), como instituição de utilidade pública por meio da aprovação do projeto de lei do vereador Zenóbio Ayres.

Quem foi Geraldo Perlingeiro Abreu

Em 1951, o advogado Geraldo Perlingeiro Abreu (1920 – 1986) mudou-se para o Vale do Aço para implantar o setor jurídico da empresa Acesita (hoje Aperam South America). De carisma destacado, eminente protagonista, ele integrou-se plenamente à vida social da região, tendo sido sócio fundador de clubes como Casa de Campo (Cel. Fabriciano) e Campestre (Timóteo), além de ter se destacado em inúmeras ações sociais e voluntariado.

Para conhecer mais, acesse o minidocumentário disponível no [site](#) da FGPA.



O fundador Dom Lélis Lara

Dom Lara (1925 – 2016) foi o terceiro bispo da Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano, sucedendo Dom Mário Teixeira Gurgel a partir de 1995. Foi nesse ano que ele criou a FGPA, fundação que ele próprio presidiu por mais de 10 anos.

Entretanto, desde anos anteriores, ele já se destacava na região do Vale do Aço pelo protagonismo em iniciativas no âmbito da educação, da cultura e da assistência social, tais como o grupo de escoteiros, a Rádio Educadora, a Fundação Comunitária Fabricianense (Funcelfa).

Compartilhava com o padre De Man os ideais de um trabalho educativo social e cristão. Ambos foram cruciais para a valorização no campo da educação na região, por meio de iniciativas na educação básica e superior, empenhando esforços para o bom êxito das instituições que deram origem ao que hoje são o Colégio Padre De Man e o Unileste.



Crescimento, amadurecimento e mudança de sede

A primeira década de história da FGPA está intimamente relacionada à sua atuação para fortalecer o ensino superior no Vale do Aço, especialmente com ações de financiamento estudantil e apoio ao aprimoramento profissional destinadas ao público de estudantes, corpo docente e funcionários administrativos do Unileste. Em 2006, com a reformulação de seu estatuto, teve ampliadas suas finalidades, e passou a atuar na

prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão, além do desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

A partir das novas alterações estatutárias de agosto de 2011, ampliou sua área de atuação e, desde então, também presta serviços para empresas, prefeituras, outras fundações e organizações do terceiro setor, abrangendo áreas além da educação. Novos ajustes do Estatuto em 2022 deram o formato em que se encontra atualmente.

Considerando o melhor atendimento a seus parceiros, em 2023, a FGPA tomou a decisão estratégica de deixar sua sede no campus universitário e instalou-se em uma galeria comercial, no bairro Iguaçu, em Ipatinga.

No ano de 2025, realizou a mudança de institucionalidade, com a família de Geraldo Perlingero Abreu tornando-se a entidade instituidora, em substituição à União Brasileira de Escolas Católicas - UBEC, mantenedora do Unileste.



Cerimônia de comemoração dos 30 anos, em 2025

Galeria de Presidentes e Superintendentes

2022 – ATUAL

PRESIDENTE



Sérgio Orlando Pires Carvalho
Economista

2019 – 2021

PRESIDENTE



José Geraldo Teixeira
contador

2018

PRESIDENTE



Elizabeth Marinho Serra Negra
Contadora

2017

PRESIDENTE



José Antônio de Souza
Projetista Industrial

2006 a 2012

SUPERINTENDENTE



Rogério Lana Figueiredo
Administrador

1995 a 2016

PRESIDENTE



Dom Lelis Lara
Foi bispo da Diocese Itabira Coronel Fabriciano

1995 a 2006

SUPERINTENDENTE



Paulo Procópio da Silva Monteiro Neto
Farmacêutico

PARCEIROS E CLIENTES

Nossos mais destacados clientes, parceiros e financiadores de projetos incluem prefeituras, empresas, outras fundações e organizações dos setores privado e público.



ATUAÇÃO DA FGPA - POR ÁREAS



Projetos e ações
na área de
CULTURA



Projetos e ações
na área
AMBIENTAL



Projetos e ações
na área de
EDUCAÇÃO



Projetos e ações
nas áreas de
SAÚDE/ESPORTE



Serviços úteis a
setor público e a
PREFEITURAS



Projetos e ações
na área
SOCIAL / inclusão



Na área cultural

1. Projeto Ta-Tum-Tá

A equipe do projeto ofereceu gratuitamente, por sete meses, entre 2024 e 2025, oficinas de musicalização e de construção de instrumentos percussivos com materiais recicláveis a crianças da rede pública de ensino no município de Periquito.

Foi realizado após aprovação no 3º Edital Doce da Reparação Bacia do Rio Doce (antiga Fundação Renova), em parceria com a prefeitura e com o apoio da Paróquia São Sebastião, onde se deram as aulas.

O projeto promoveu, ainda, atividades de ampliação do repertório cultural dos alunos, como visita ao Centro de Cultura e Memória Usiminas, em Ipatinga.



Visita ao Centro de Memória Usiminas, em 26/03/2025



Apresentação musical realizada no dia 31 de março de 2025, marcando o encerramento do projeto, e entrega de certificados

2. Projeto Hortar & Colher

projeto multiáreas: ambiental, cultural, social, educacional

O projeto que procurou aliar arte, cultura alimentar e temática ambiental, consistiu em uma série de 14 encontros em ambiente escolar da cidade de Bugre, os quais foram marcados por atividades culturais e artísticas para esse público.

Por seu viés socioambiental, o projeto promoveu a organização e o cuidado de uma horta na escola, envolvendo alunos nas atividades de plantio, rega e colheita.

Os encontros culturais e de educação ambiental foram distribuídos ao longo de nove meses, considerando-se o calendário escolar e o tempo de plantio/colheita das hortaliças.

Iniciado em 2024, o projeto abrangeu mais de 200 crianças de seis a 10 anos. Naquele ano, a equipe do Hortar & Colher realizou oficinas e atividades culturais e de integração com os participantes, além de ter, no mês de outubro, feito o plantio de 1.000 mudas de hortaliças em canteiros preparados na escola municipal.



Em 2025, após o retorno nas férias escolares, o projeto envolveu os alunos em mais um conjunto de oficinas culturais e ambientais, e concluiu suas atividades com a festa da colheita e uma apresentação teatral para as famílias dos participantes.



3. Projetos integrados de Arte, Cultura e Meio Ambiente

Variados projetos de teor multidisciplinar, envolvendo as áreas: ambiental, cultural, social, educacional

Em 2025 jovens participantes do Pulsar Jovem pelo Rio Doce implantaram, sob a tutoria de uma equipe de formadores da FGPA, projetos que eles próprios elaboraram para seus territórios. Os projetos de teor cultural que também contemplaram aspectos educativos e socioambientais, produzidos no contexto do Pulsar Jovem pelo Rio Doce foram:

- a) ECO-CULTURA – Em Dionísio. Promoveu a integração comunitária de moradores da sede e dos distritos, Conceição de Minas e Baixa Verde, através de ações de cultura e educação ambiental. Foram realizadas oficinas de reciclagem, palestras e feiras comunitárias que valorizaram a cultura local e incentivaram a sustentabilidade de forma prática. Instagram: <https://www.instagram.com/projetoecocultura/>



- b) RECICLARTE - Governador Valadares. Através de parcerias com o Instituto Nossa Lar e a Escola Estadual Cecília Meireles, foram realizadas palestras educativas, teatro e oficinas de artesanato com material reciclável, além de feira final com exposição dos produtos confeccionados, apresentações artísticas e sorteios.



- c) JORNADA DAS SEMENTES - Ponte Nova - Escola Municipal Reinaldo Alves Costa.
 Equipe do projeto executou atividades artísticas e culturais em evento para os alunos, conscientizando sobre cuidado com meio ambiente. Realizou o plantio de arbustos e flores, incentivando o contato direto com a natureza.



- d) ECOARTE - Em maio e junho de 2025, a população de Ponte Nova pôde aprender a fazer, a partir de materiais recicláveis, brinquedos, instrumentos musicais e de pintura. Os eventos foram abertos ao público de todas as idades, realizados na quadra aberta do bairro Vila Oliveira.
- e) COLETORES ECOLÓGICOS – Projeto que envolveu jovens e público escolar na cidade de Mariana (MG), realizado no Centro de Referência da Infância e Adolescência (CRIA), em maio e junho de 2025, reunindo-os em atividades de criação artística, valorização cultural e conscientização ambiental.



4. Baú de Memórias

Realizado em Iapu, no ano de 2023, em parceria com a Fundação Renova, o projeto promoveu o resgate histórico do município por meio de discussões sobre temáticas e reflexões nos âmbitos: cidadania, meio ambiente e identidade cultural. As atividades incluíram: rodas de conversa com personagens simbólicos do município, oficinas sobre teatro, documentário audiovisual, fotografia, redação e mídia digital e a criação de um banco de informações sobre a história da cidade através de produtos como fotografia, vídeo documentário, teatro e perfil em rede social www.instagram.com/baudememoriasiapu/



<https://fgpa.org.br/exposicao-de-fotografias-fecha-com-chave-de-ouro-projeto-bau-de-memorias-em-iapu/>

1. Feira Itinerante Socioambiental

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce – 2022 / projeto multiáreas: ambiental, cultural, social, educacional

Educação ambiental e fomento à cultura foram os objetivos do projeto que promoveu uma série de atividades no município de Dionísio (MG). Além da promoção de um grande evento na praça, com atividades para todas as faixas etárias, o Projeto deixou de legado na cidade uma biblioteca comunitária, que foi batizada de “Árvore do Saber”. O projeto “Feira Itinerante Socioambiental” foi desenvolvido por jovens protagonistas, com a mentoria de facilitadores da FGPA, no contexto dos incentivos e formações promovidos pelo projeto Raízes e Asas do Rio Doce.



5. Cultura em Praça

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O projeto Cultura em Praça, no município de Pingo d'Água (MG), promoveu a integração de uma variedade de movimentos culturais e artísticos da cidade, reunindo-os em um evento para toda a população. A Praça do Coreto foi transformada em pólo cultural, atraindo pessoas de todas as faixas etárias, com capoeira, balé, taekwondo, dança do grupo de idosos, exposição de pintura e artesanato, biblioteca e muitas outras atrações. A FGPA foi a responsável por formar e dar monitoria aos jovens protagonistas que idealizaram o Projeto. Também colaborou com eles para o estabelecimento de parcerias com vários setores da Prefeitura Municipal e com a empresa Cenibra, que doou mudas para serem distribuídas de brinde no dia do evento.



6. Projeto Cine Prata

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

São Domingos do Prata (MG) se beneficiou com o projeto de cinema ao ar livre, idealizado por jovens protagonistas do município e realizado sob a chancela da FGPA, sob a orientação do projeto Raízes e Asas do Rio Doce. A praça da cidade e as Escolas quilombolas dos distritos de Teixeiras e Alfié foram escolhidas para acolherem os eventos. O Projeto Cine Prata promoveu, também, uma campanha para incrementar o acervo da Biblioteca Municipal.

7. Coral Gargantas de Ouro

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O município de Sem-Peixe (MG) foi contemplado com um coral, batizado pelos jovens idealizadores do Projeto como “Gargantas de Ouro”. Para a criação do Coral, foi contratado um maestro, que reuniu um grupo heterogêneo de participantes, muito interessado nos ensaios. Com o apoio e a mentoria dos facilitadores da FGPA, jovens protagonistas que fizeram o curso de formação de lideranças do projeto Raízes e Asas do Rio Doce tiveram a oportunidade de criar e implantar suas próprias ideias, com o auxílio e expertise técnica da equipe da Fundação.



8. Voices (Escola de Música)

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O programa de aulas de música para crianças e jovens ministrado por um público também jovem da cidade de Sobrália (MG) contou com o apoio da FGPA. Batizado de Voices, o Projeto funcionou de janeiro a junho de 2022, com a tutoria dos facilitadores da Fundação. O Projeto foi configurado de modo a ter autonomia e continuidade a partir do envolvimento voluntário dos jovens participantes. Além das aulas de música, o Voices possibilitou a realização de shows em eventos da Calha do Rio Doce. Os jovens músicos fizeram apresentações nas cidades de Fernandes Tourinho (MG) e Ipatinga (MG).

9. Florart - Literatura, Artesanato e Intervenções Culturais

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O incentivo à cultura foi o principal objetivo do Projeto Florart. Muros do município de Córrego Novo (MG) ganharam nova cor com a intervenção artística de participantes do Projeto. Além das oficinas de grafite ministradas aos 15 jovens que fizeram a intervenção, o Projeto também estimulou a literatura e o artesanato, promovendo evento aberto ao público, proporcionando grande movimentação de alunos da rede pública.

10. Vem com a Música

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

Aproximadamente 80 moradores de Bugre (MG) foram beneficiados com aulas de música e apoio na formação de conjuntos musicais. “Vem com a Música” foi idealizado por jovens daquele município e sua concepção e desenvolvimento foram possíveis a partir da tutoria dos facilitadores da FGPA, no contexto projeto Raízes e Asas do Rio Doce.



11. Centro Sociocultural Saber e Arte

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

A criação do Centro Sociocultural Saber e Arte, por iniciativa de jovens da comunidade, contou com a mentoria e o apoio da Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA), tendo atingido diretamente pelo menos 100 pessoas no município de Sem-Peixe (MG). O projeto foi elaborado no contexto das atividades oferecidas a jovens inscritos no Projeto Raízes e Asas do Rio Doce.

12. Feiras e Talentos do Setor 7

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

Projeto idealizado por jovens de Timóteo (MG), realizado com a mentoria e o apoio da Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA), procurou incentivar o empreendedorismo juvenil na comunidade, trabalhando a arte e a cultura como propulsoras do desenvolvimento social e econômico. Foram proporcionadas palestras sobre vendas e marketing digital, no bairro Recanto Verde. Além disso, os autores do projeto mobilizaram artistas da região para participar da feira de talentos. Em abril a Feira foi realizada. O projeto foi elaborado no contexto das atividades oferecidas a jovens inscritos em outro projeto da FGPA: o Raízes e Asas do Rio Doce, que visava a formar lideranças locais para atuação socioambiental onde vivem.

13. Projeto Faz de Contos: histórias africanas e afro-brasileiras

Em parceria com a Fundação Vale, o projeto de valorização das histórias de matriz africana e afro-brasileiras foi realizado em duas escolas da região do Vale do Aço para crianças de 03 a 09 anos e seus familiares. O projeto ocorreu em 2017 e 2018.



14. Cinema comentado na estrada

Projeto que durou 10 anos (de 2004 a 2014), em parceria com a empresa Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra S.A.) e o curso de Comunicação do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Foram realizadas exibições de filmes, numa média de 20 eventos por ano, em municípios de pequeno porte do interior mineiro. As obras eram selecionadas com o objetivo de promover educação ambiental e discussão de temas relevantes às comunidades.



15. Semana de Museus

Organização do evento, em 2009, no Museu Joseph Cornelius De Man, em Coronel Fabriciano (MG), com inauguração da Sala de mineralogia e petrologia com visitas guiadas.





Na área ambiental

1. Projeto Pulsar Jovem Pelo Rio Doce

(Formação de jovens lideranças Ciclo 2 e Ciclo 3 – 2023 a 2025 /projeto multiáreas: ambiental, social, educacional)

Parceria com Fundação Renova (em liquidação), no âmbito do PG 33, que se destinou à formação de lideranças jovens no âmbito da temática socioambiental.

Abrangência: 33 municípios de Minas Gerais nas áreas: Alto Rio Doce, Calha e Médio Rio Doce. Vagas: 1.100 (em dois ciclos). Carga horária da formação: 300 horas. O percurso formativo incluiu atividades presenciais e on-line, síncronas e assíncronas, organizadas em três etapas:

- 1^a) Formação teórica e prática;
- 2^a) Elaboração de projetos socioambientais pelos jovens inscritos
- 3^a) Implementação desses projetos nos municípios pelos jovens, sob a supervisão da equipe do projeto.



Resultados:

Ciclo 2	566 jovens certificados e 59 projetos implementados
Ciclo 3	496 jovens certificados de 43 projetos implementados

Mais informações: <https://pulsarjovempeloriodoce.com.br/>

2. Projeto Raízes e Asas do Rio Doce

(Formação de jovens lideranças Ciclo 1 – 2019 a 2022 / projeto multiáreas: ambiental, social, educacional)

Projeto desenvolvido no âmbito de um edital do Programa 33 da Fundação Renova, como uma das ações de compensação social pós-desastre de 2015, quando houve o estouro da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Abrangência: 400 vagas para jovens de 20 municípios da Calha do Rio Doce – Minas Gerais. Oferecimento de 300 horas de formação teórica e prática, além de mentoria para elaborar e implantar projetos de impacto socioambiental em seus territórios. As etapas de trabalho foram similares ao do projeto Pulsar Jovem.



Encontro de jovens participantes com a equipe do projeto, no Parque Estadual do Rio Doce, na conclusão do projeto, em 2022.

Olá, jovem!

Você já está inscrito para participar do nosso projeto e estamos animados com essa parceria.

As inscrições foram prorrogadas para atender a outros jovens que também querem participar conosco.

Na próxima semana você receberá um convite para um encontro virtual de integração e informações sobre as próximas etapas. Será uma oportunidade para conhecer jovens como você de outros municípios, para trocarem ideias, apresentarem seus sonhos e seus projetos.

Aguarde!



JOVENTUDES

FUNDAÇÃO renova

FGPA

Raízes e Asas do Rio Doce



**Raízes e Asas
do Rio Doce**

Este projeto integra o conjunto de ações em reparação à sociedade após o rompimento da Barragem do Fundão, em 2015.

FUNDAÇÃO
renova

FGPA
FUNDAÇÃO GERALDO PERLINGEIRO ABREU

<https://www.instagram.com/raizeseasasriodoce/>

3. Organização de Seminários* de Educação Socioambiental

*Vinculados às ações formativas do projeto Pulsar Jovem

No decorrer do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce, entre 2023 e 2025, a FGPA organizou seminários com temáticas socioambientais para os 1.100 jovens, em diferentes regiões do estado de Minas Gerais. Destaca-se nesses eventos a relevância e o caráter ilustre de seus palestrantes, alguns deles de reconhecimento nacional e até internacional, como o ex-ministro do meio ambiente José Carlos Carvalho e os ambientalistas Henrique Lobo e Ailton Krenak.

O primeiro evento foi o seminário “Ambientar”, que ocorreu em 4 edições, nas seguintes datas e nos municípios:

02/12/2023 – Ipatinga

09/12/2023 – Mariana

09/12/2023 – Governador Valadares

23/03/2024 – Timóteo



Seminário “Ambientar”, no espaço Maanaim, em Timóteo, no dia 23/03/2024

O segundo seminário foi intitulado “Conexões: juventude e meio ambiente”, tendo ocorrido em Ipatinga, em duas datas do ano de 2024: 20 de abril e 13 de julho. O público desses eventos pode assistir à palestra do renomado ambientalista Henrique Lobo, além de participar da programação eclética e cultural do evento.

O terceiro seminário, “Vozes do Rio Doce”, finalizando os ciclos II e III de formação do projeto, foi um evento de grande porte, realizado no dia 19 de novembro de 2024, em Ipatinga. O palestrante principal foi o ambientalista e filósofo Ailton Krenak (foto abaixo).





Seminário “Vozes do Rio Doce”, no salão da AAPI, em Ipatinga, no dia 19/11/2024. No palco, o convidado e palestrante Ailton Krenak. Com o microfone, Vinícius de Assis Moreira, gerente do Parque Estadual do Rio Doce.



Seminário “Conexões”, em Ipatinga, no dia 13/07/2024. O convidado Henrique Lobo entre Ana Marta Inez, coordenadora do Projeto Pulsar Jovem, e o Presidente da FGPA, Sérgio Orlando Pires.



O ex-ministro do Meio Ambiente, Sr. José Carlos Carvalho (entre Carlos Eduardo Azeredo Alves, presidente do Conselho Curador da FGPA, e Sérgio Orlando Pires de Carvalho, Presidente da FGPA), como o convidado de honra e palestrante principal no Seminário “Ambientar”, em Governador Valadares, no dia 09/12/2023.

4. Instalações de fossas sépticas biodigestoras

*Série de projetos elaborados por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce – implantados em 2025.

Mais de dez localidades receberam a instalação das fossas sépticas e contaram com as ações de educação ambiental promovidas pelos jovens protagonistas que criaram esses projetos para seus territórios, como forma de conclusão de seu percurso formativo no escopo do Pulsar Jovem pelo Rio Doce.

Os municípios em que foram implementados projetos de instalação de fossa foram: Sobrália, Rio Casca (Comunidade São Bento), Ipaba, Caratinga (em duas escolas públicas), Governador Valadares (Comunidade Verde Vital), Belo Oriente (Corguinho, Córrego Grande, Córrego dos Machados, Três Barras, Eleutério e Esperança)

Os projetos de instalação de fossas sépticas, além de significarem intervenções com efetivas soluções para a questão ambiental, oferecem uma real mudança de nível social e cultural, sobretudo com as ações de conscientização sobre a importância de zelar pelo ambiente em que se vive. Assim, no primeiro semestre de 2025, várias comunidades carentes, escolas e associações sociais foram beneficiadas com a iniciativa desses jovens.



Comunidade de São Bento, em Rio Casca, com o projeto Fossa Séptica Biodigestora



VISITAÇÃO

Projeto Fossas
Sépticas –
Pulsar Joven

Escola Estadual José Ferreira
Mendes



Zona rural de Sobrália, Projeto BioAqua Renascer; Projeto Fossas Sépticas que Inspiram, em Caratinga

5. Projetos de proteção de nascentes

*Elaborados por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Pelo menos dez nascentes puderam ser preservadas a partir das ações de jovens protagonistas participantes dos ciclos formativos do Pulsar Jovem pelo Rio Doce.

Como parte do itinerário formativo que culminou em implantação de ações na região da Bacia do Rio Doce, os jovens criaram diversos projetos com o foco na proteção de nascentes nos seguintes municípios: Sem Peixe, Distrito São Bartolomeu, EFA (Escola Família Agrícola) da comunidade de Camões e São Paulino. Em Dionísio, projeto Águas Vivas; Bom Jesus do Galho, São José do Goiabal e Raul Soares.

De modo geral, os projetos efetivaram a instalação de cerca de proteção contra pisoteamento de animais e promoveram o plantio de mudas próximas às minas.

Essas ações foram acompanhadas de outras atividades de mobilização social, com a educação ambiental do público no entorno das nascentes.



Projetos “Revitalização de Nascentes”, em S.J.Goiabal e “Nascente limpa”, em Sem Peixe.

6. Implantação de Jardins Sensoriais em escolas

Projetos de 2025, feitos por jovens vinculados ao Pulsar Jovem pelo Rio Doce - projetos multiáreas: ambiental, social, educacional)

Na esteira do Pulsar Jovem pelo Rio Doce, os jovens dos ciclos 2 e 3 criaram projetos de jardins sensoriais para escolas públicas, envolvendo alunos e professores em ações de educação ambiental e de inclusão de pessoas com deficiência (PCD). Ao todo, foram implantados 15 projetos com esse teor no ano de 2025.

Os municípios contemplados foram: Fernandes Tourinho, Ponte Nova, Marina, Pingo d’Água, Naque, Caratinga, Rio Casca, Rio Doce, Timóteo, Bugre, Ipatinga, Santana do Paraíso, Santa Cruz do Escalvado.

Os projetos receberam diferentes nomes, de acordo com a criatividade da juventude local. Entre eles: Jardim sensorial Eco Inclusivo, Cultivando saberes e sensações, Olhar – Tocar – Cuidar, Mundo sensorial, Flor de Ipê – Jardim Maria Cristina, Jardins pelo Futuro, Florescer da Juventude, Jardim das sensações – pingo de esperança, Cultiva +, Jardim dos Sentidos.



Jardim implantado no bairro Macuco, de Timóteo, Escola Clarindo Carlos Miranda.

Por que criar um jardim sensorial nas escolas?

MUNDO SENSORIAL

Realização: FGPA Apoio: Escola Municipal Idalino Amâncio de Souza

Assim foi a inauguração do jardim!

MUNDO SENSORIAL

Realização: FGPA Apoio: Escola Municipal Idalino Amâncio de Souza

**Que tal trocar o brilho da tela pelo brilho do sol?
A natureza espera de braços abertos!**

MUNDO SENSORIAL

Realização: FGPA Apoio: Escola Municipal Idalino Amâncio de Souza

Venha ver como está ficando nosso jardim!

MUNDO SENSORIAL

Realização: FGPA Apoio: Escola Municipal Idalino Amâncio de Souza

Conheça a equipe do projeto!

MUNDO SENSORIAL

Realização: FGPA Apoio: Escola Municipal Idalino Amâncio de Souza

Ações relacionadas ao projeto Mundo Sensorial, implantado em Santana do Paraíso - Escola Municipal Idalino Amâncio Dos Santos.

7. Hortas e ações de educação ambiental em escolas e comunidades

*Série de projetos elaborados e implantados por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Na esteira do Pulsar Jovem pelo Rio Doce, os jovens dos ciclos 2 e 3 realizaram diversos projetos com ações de criação, manutenção ou melhoria de hortas, acompanhados de atividades de educação ambiental. Foram mais de dez projetos com esse teor implantados no ano de 2025, sempre visando ao bem coletivo, portanto, foram implantados em locais de relevância pública, tais como escolas públicas e em espaços sociais nos municípios de Ipatinga, Caratinga, Governador Valadares, Santana do Paraíso, Ponte Nova, Periquito, Pingo d'Agua, Bom Jesus do Galho, São Pedro dos Ferros e Alpercata.



Semeando o Futuro
HORTA COMUNITÁRIA

Horta comunitária em Santana do Paraíso (MG), criada com o projeto Semeando o Futuro, em 2025



Projeto Onda Verde (Ipaba - https://www.instagram.com/ondaverde_ipaba/)

8. Reviva RVPPN

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto viabilizou a realização de ações para beneficiar a Reserva Natural Feliciano Miguel Abdalla, que fica na BR-474, em Santo Antônio do Manhuaçu, Caratinga. Além disso, editou um informativo impresso, destinado ao público que visita a reserva.



9. Chama verde

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto Chama Verde efetivou ações de educação ambiental, com principal propósito de fortalecer ações de prevenção a incêndios florestais na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Feliciano Miguel Abdala, localizada no distrito de Santo Antônio do Manhuaçu, em Caratinga. Foram realizadas palestras e produzidos materiais informativos com foco especial na proteção da vegetação, do meio ambiente e espécies ameaçadas, como o muriqui-do-norte, típico de área de Mata Atlântica.

10. EcoRaul

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Construção de uma barreira flutuante, formada por "bobonas" dispostas em uma rede. A escolha do local para a implantação da ecobarreira foi o Rio Santana, na zona rural de Raul Soares.

11. Flor é Ser – arborização de áreas degradadas

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Implantado no município de Galileia, o projeto viabilizou o plantio de árvores, transformando espaços degradados e carentes de vegetação em ambientes verdes, oferecendo benefícios diretos ao meio ambiente, à saúde pública e à convivência social. Além do plantio de mudas em áreas com pouca ou nenhuma cobertura arbórea, o projeto se dedicou à educação ambiental, envolvendo ativamente os alunos da rede pública.

12. Rota socioambiental Sagui do Escalvado

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto idealizado por jovens de Santa Cruz do Escalvado teve como eixo temático uma espécie de primata da região, o *Callithrix aurita*, conhecida como sagui caveirinha — ameaçada de extinção. Por meio de ações de mobilização da sociedade local em prol da preservação da biodiversidade e do respeito ao meio ambiente, para o reconhecimento do sagui como símbolo de resistência e patrimônio natural da região, foram distribuídos folders, colocadas placas informativas na rota considerada circuito do primata e uma grande placa na praça com a sua imagem. O projeto foi uma iniciativa de preservação e conscientização, com foco na proteção do sagui-da-serra-escura.

13. Sementes do futuro

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto beneficiou diretamente, aproximadamente 200 agricultores familiares que participaram do projeto, recebendo mudas e assistência técnica para o plantio e manutenção das áreas reflorestadas. Um dos locais beneficiados, que foi contemplado com o plantio foi a creche municipal da localidade da Comunidade de Camões, em Sem Peixe (MG).

14. Barra Limpa

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Em Iapu, o projeto criou espaços para a coleta seletiva e a educação ambiental por meio desses espaços, instalando ilhas de coleta e fornecendo duas caçambas para melhorar o trato com os resíduos por parte do município de Iapu.

15. Avançaê - Unindo Forças para um Futuro

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Tratou-se de campanha de conscientização para moradores de Ipatinga, a respeito do lixo eletrônico, para reciclagem e correto descarte. Em ações no centro da cidade e no Parque Ipanema, executaram atividades de educação ambiental, em parceria com a empresa Biovale.



16. Conexão Natureza – revitalização da Prainha do Jaó

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Realizado em Tumiritinga, em 2025. O Projeto Conexão Natureza promoveu a revitalização da trilha na prainha, realizando melhorias em infraestrutura, sinalização e acessibilidade, tornando-a mais segura e atrativa para diferentes perfis de visitantes. Na culminância do projeto, foi realizado um grande evento na Prainha do Jaó, reunindo a comunidade em uma programação diversa e acolhedora. O dia contou com trilha ecológica guiada, área kids com brincadeiras para as crianças, oficina de pesca esportiva, sorteio de kits de pesca e show ao vivo, atividades voltadas ao lazer e à conscientização ambiental.

17. Estilo sustentável

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Realização de 10 oficinas de costura, seguida de Feira de Exposição das roupas e produtos confeccionados. Governador Valadares, em 2025.

18. Projeto Lia

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Aliando tecnologia e iniciativa para proteção ambiental, o projeto idealizado por jovens de Governador Valadares efetuou ações de planejamento e de levantamento de dados para a criação de um aplicativo reunindo informações sobre entidades relevantes da região no setor de reciclagem, como a Ascanavi. O aplicativo foi denominado “Ecomaps”. O projeto viabilizou a capacitação em comunicação para a equipe envolvida e proporcionou encontros e reuniões com entidades e representantes de universidade, os quais encaminharam o projeto do Ecomaps para futuros desdobramentos pelo Instituto Federal. A plataforma do Ecomaps foi doada ao IFMG em 30 de abril de 2025.

19. Eco Óleo GV

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Para fomentar a responsabilidade ambiental, focando na destinação correta do óleo de cozinha usado, especialmente para proteger o Rio Doce e seus afluentes, o projeto idealizado por jovens de Governador Valadares efetuou ações de conscientização ambiental de forma digital através das redes sociais. Além disso, realizou um evento, no bairro São Paulo, para a coleta de óleo de cozinha usado, destinando o óleo coletado para a produção de sabão. As atividades para a comunidade foram realizadas em parceria com a Associação Rio Límpio.

20. Ecocultivo Solidário: hortas benéficas com aquaponia

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Em Sem Peixe, palestras, oficinas, distribuição de papel semente foram atividades realizadas na Escola Estadual São Sebastião. Foram promovidas ações de educação ambiental e sustentabilidade por meio do sistema de aquaponia, culminando com a montagem de uma horta de garrafas PET no sítio Palmeiras, com a participação dos jovens e de voluntários.

21. Renova Óleo

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Em Ipatinga, na sede do grupo escoteiros no bairro Iguaçu e na Paróquia São Geraldo no bairro Bom Jardim foram realizadas atividades de educação ambiental sobre os impactos do descarte inadequado de óleo de cozinha, incentivando a reciclagem deste resíduo. O projeto ofereceu oficinas de produção de sabão com óleo usado.

22. Sustenta Ambiente

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Jovens protagonistas de Timóteo produziram um documentário educacional sobre o tema ambiental, enfatizando as ações de reciclagem realizadas pela ASCATI. No evento de culminância do projeto, na Associação dos Aposentados de Timóteo, no dia 10 de julho de 2025, houve a exibição do filme, além de uma oficina de reciclagem com o grupo de dança circular “Mãos dadas”.

23. Renascente Marliéria

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Estudantes da E.M. João Borges Quintão e E.E. Liberato de Castro, em Marliéria, tiveram palestras de educação ambiental, um concurso de desenho e participaram da produção de um minidocumentário com entrevistas e imagens das nascentes da região. O ponto alto foi a exibição do documentário na praça da cidade, com apresentações culturais e premiação dos melhores desenhos.



24. Sementes de mudança

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Esse projeto foi desenvolvido no município de Conselheiro Pena, com foco no Distrito de Ferruginha, com o objetivo de promover a educação ambiental e fortalecer a arborização da região por meio do plantio de mudas nativas. A iniciativa envolveu oficinas e palestras em escolas locais, mobilização da comunidade e um mutirão ambiental com a participação ativa de estudantes e apoiadores.

Contou com o apoio da Prefeitura através da SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), e do Viveiro Municipal, articulando conscientização e ação concreta contra os efeitos das queimadas na região.



25. Pescando raízes

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Esse projeto realizado no distrito de Senhora da Penha, em Fernandes Tourinho, teve como objetivo renovar a conexão da comunidade do distrito com a prática da pesca, valorizando-a como elemento cultural, de lazer e identidade local. Para isso, foram realizadas atividades como a oficina de pesca esportiva, uma pescaria recreativa com entrega de brindes para as crianças, além de um momento de confraternização com música ao vivo, proporcionando lazer e integração comunitária. Para completar foi feita a distribuição de kits de pesca para os participantes, como forma de incentivo à pesca amadora consciente, que respeite o meio ambiente e fortaleça os laços entre as gerações por meio de práticas sustentáveis e de valorização das raízes locais.



26. Guardiões do Rio Doce

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Como forma de gerar conscientização ambiental, o projeto ofereceu atividades formativas para o núcleo de agroecologia Tajuba (Assentamento 1º de junho), em Tumiritinga.

27. Barra Reciclar

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

No distrito de Barra do Cuieté, em Conselheiro Pena, o projeto realizou ações de educação ambiental sobre a importância da reciclagem, do descarte adequado dos resíduos sólidos. Com palestras e oficinas, incentivou a geração de renda por meio da reutilização de materiais recicláveis. As ações incluíram campanhas educativas, oficinas de artesanato com recicláveis, coleta de resíduos domiciliares e feiras de comercialização.

28. EcoArte Jacroá

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O Mirante do Jacroá, importante ponto turístico em Marliéria, foi beneficiado com ações do projeto, que também realizou educação socioambiental na Escola Estadual Liberato de Castro. O projeto incluiu uma palestra na Escola Estadual Liberato de Castro sobre o mirante, uma intervenção artística nas paredes internas do mirante com pinturas

que representam a natureza e a cultura de Marliéria, um teatro de bonecos na escola, o plantio de mudas no mirante com a participação dos alunos, a instalação de placas informativas e socioambientais no mirante e a culminância, que foi a apresentação do projeto para a comunidade, com a sua presença. Durante o evento, houve um teatro, músicas ao vivo com apresentações e falas de envolvidos no projeto.

As ações desenvolvidas podem ser conferidas no Instagram do projeto:

<https://www.instagram.com/eco.artejacroa?igsh=bHhjazhzamdoOGJ3>



29. Cachoeira das Pedras: Trilha Ecológica

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto revitalizou uma trilha em terreno particular na zona rural de Córrego Novo, na Comunidade do Córrego do Mantimento, estabelecendo acordo escrito com o proprietário para acesso ao público. Foram instaladas placas informativas, corrimões, bancos para descanso e contemplação da paisagem, degraus em trechos íngremes do caminho. Além das melhorias na trilha, os jovens envolvidos com a proposta fizeram o plantio de mudas de espécies nativas, contribuindo com a arborização. Uma placa de madeira no início do percurso foi pendurada, indicando a trilha.

30. Trilha da Pedra: Jornada Rumo ao Mirante Verde

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Em Córrego Novo, a trilha que leva ao Mirante Verde, estava abandonada. Com o projeto elaborado pelos jovens sob a tutoria da FGPA, a trilha foi limpa e estruturada com corrimões de madeira e corda naval, placas informativas e motivacionais, bancos de descanso e uma placa de identificação na entrada. No topo da pedra, foram instalados

uma mesa, banco e uma gangorra, tornando o local mais acolhedor e atrativo, principalmente para jovens e famílias. O projeto incluiu ações de educação ambiental, como palestras para estudantes e uma visita guiada durante a inauguração, realizada em 17 de maio de 2025.

31. Mirante Periquito

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Em parceria com a prefeitura, o projeto implantou um espaço de contemplação com vista para a cidade e o Rio Doce, promovendo lazer, turismo sustentável e valorização do patrimônio local. No evento de inauguração, foram realizadas intervenções culturais e artísticas de cunho educativo ambiental. Instagram: @miranteperiquito.



32. Trilha de conexões – Caminho de São José de Barra Longa

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto promoveu a instalação de placas descriptivas no tradicional “Caminho de São José”, que é iniciado no município de Barra Longa e vai até a igreja de São José, em Rio Doce. O trajeto é um atrativo turístico da região e eventualmente recebe romeiros avulsos, além de abrigar os eventos do calendário religioso cultural da região.



33. Trilha Nascer do Sol

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto revitalizou a Trilha do Cruzeiro, ponto turístico localizado em Naque/MG. Com a participação dos jovens, foram também realizadas ações de conscientização socioambiental.



34. Outros projetos de revitalização de Trilha

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Projeto Conexão Natureza, em Tumiritinga, na prainha do Jaó.

Em Sobrália, trilha do Morro do Cruzeiro, um espaço de profundo significado histórico e simbólico para a comunidade.

Em Raul Soares, projeto Revitaliza Matinha Regina Pacis, que mapeou e selecionou espécies da flora para confecção de 10 placas educativas. Também promoveu a limpeza da trilha, implantou cerca, bancos e mesas de eucalipto tratado, e realizou atividades de educação ambiental na Escola Estadual Regina Pacis.

Projeto Horizonte Doce, em Bugre, numa trilha até o mirante de onde se vê o Rio Doce, em uma área da Cenibra, com quem foi estabelecida parceria.

Em São Domingos do Prata, trilha da Pedra da Baleia.

35. Projeto Pé na Trilha, no Parque Estadual do Rio Doce,

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto Pé na Trilha foi desenvolvido junto a escola e clube dos aposentados de Timóteo, com o objetivo de promover o conhecimento ambiental e fortalecer o vínculo da comunidade com o território local, por meio de vivências em trilhas ecológicas do Parque Estadual do Rio Doce, atividades educativas e produção de materiais informativos.

A iniciativa buscou integrar práticas pedagógicas interdisciplinares com experiências em campo, incentivando a cidadania ativa, o ecoturismo e a preservação ambiental. As principais etapas envolveram sensibilização da comunidade escolar, mapeamento de trilhas, visitas técnicas, oficinas, palestras, produção de cartilhas, vídeos e placas educativas, culminando em um evento de exposição e celebração das ações realizadas.

O projeto contou com a participação de estudantes, do grupo de dança circular e de parceiros como o FGPA e o Pulsar Jovem pelo Rio Doce.



36. Doce Jardim

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Foi implantado, na praça central de Bugre (MG), um jardim equipado com plantas coloridas e aromáticas, com estímulo tátil para os pés e mãos e mensageiro do vento para sons. No evento de inauguração, foram realizadas ações de conscientização da população a respeito do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e da preservação ambiental. Participaram crianças da escola estadual Antônio Marques e de alunos da educação especial do município de Bugre. Também estiveram presentes os representantes do poder executivo e legislativo, a coordenação dos projetos, os jovens, o educador e pessoas da comunidade.



37. Moldando mudas

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Realizado em Iapu, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e com a escola estadual Frei Marcelino de Milão, projeto promoveu o destaque do viveiro e do reflorestamento na região, incentivando o plantio e cultivo de árvores do bioma da mata atlântica da região do município, distribuindo 500 mudas.



38. Orla Verde

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto teve como foco a arborização da orla da lagoa central da cidade de Ipaba como veículo para trabalhar nas pessoas do entorno da lagoa e do município a necessidade do plantio de árvores nativas do bioma da mata atlântica e a impotência dessas ações para as gerações presentes e futuras. Aproximadamente 400 pessoas foram beneficiadas pelo projeto de forma direta, pois residem no entorno da lagoa. Foi realizada palestra de educação ambiental para alunos da escola estadual.



39. Parque Linear das Águas de Marliéria (PLAM) - 2022

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

Jovens do município de Marliéria (MG), com a mentoria e o apoio da FGPA, criaram e implantaram o Parque Linear das Águas de Marliéria (PLAM), nos arredores do Ribeirão da Onça Grande. O objetivo foi o de revitalizar a calha do ribeirão, tornando-a em um local de convivência, qualidade de vida e bem-estar para a comunidade.

Houve plantio de mudas de plantas e flores à margem do ribeirão, revitalização de uma pinguela de madeira, intervenção artística em local do parque e um evento de apresentação para a comunidade.

O projeto foi desenvolvido no contexto de ações de formação e fomento ambiental do projeto Raízes e Asas do Rio Doce.

40. Arboriza Jovem

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O projeto de arborização urbana, feito em parceria com a prefeitura de Fernandes Tourinho (MG), viabilizou o plantio de mudas corretas ao espaço urbano, mobilizando estudantes de escolas públicas do município. Foi promovido um concurso de fotografia e foram efetuadas outras ações de educação ambiental e campanhas para a conscientização do cuidado com o meio ambiente.



41. Trilha Interpretativa

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O projeto abriu uma trilha no Parque da Samambaia, no bairro Bom Jardim, em Ipatinga (MG), marcando o caminho com informações ambientais e culturais para os passantes. Também foram realizados eventos de cunho socioambiental e cultural, fomentando o cuidado com a natureza. Um almanaque relacionado com o projeto foi produzido e distribuído aos visitantes da trilha e público dos eventos.

O Projeto foi idealizado por jovens participantes do Projeto Raízes e Asas do Rio Doce.

42. Compostagem Rio Casca

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O projeto de compostagem de Rio Casca (MG) educou a população sobre processo de transformação resíduos orgânicos em adubo. Foi idealizado por uma equipe de jovens, no contexto do Projeto Raízes e Asas do Rio Doce.

43. Horta Cultural

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce – 2022 / projeto multiáreas: ambiental, cultural, social, educacional

Com a mentoria de facilitadores da FGPA, no âmbito das atividades do Projeto Raízes e Asas do Rio Doce, jovens de Timóteo (MG) criaram Horta Cultural junto a alunos da rede municipal de ensino. Além do preparo de canteiro, plantio de sementes e manuseio de ferramentas, envolveram os participantes em uma oficina de grafite e pintaram o muro da escola.



44. Plantando Sementes Cultivando Lideranças

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce – 2022 - projeto multiáreas: ambiental, social, educacional

Uma equipe de jovens da comunidade liderou, com o apoio da FGPA, a organização de um projeto de horta na Escola Estadual Dom Helvécio Gomes de Oliveira, no distrito de Bicuíba, em Raul Soares (MG). O projeto foi desenvolvido com a mentoria e o apoio da FGPA, no contexto dos incentivos e formações promovidos pelo projeto Raízes e Asas do Rio Doce às juventudes locais. Além da horta, também foi ministrado um curso de horticultura, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O projeto também contou com a parceria técnica da Emater.

45. Orla, o Contorno da Vida

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce – 2022 / projeto multiáreas: ambiental, social, educacional

Ipaba (MG) lançou um novo olhar de zelo para sua lagoa central, em consequência de um projeto idealizado por jovens locais, sob a mentoria da FGPA. Com o desenvolvimento do Projeto, foi criado o grupo “Amigos da Orla”; a juventude promoveu a realização de palestras e oficinas na Escola Estadual Manoel Machado Franco, além de produzir um almanaque com histórias e informações da lagoa. Esse Projeto surgiu como parte das ações do projeto-mãe Raízes e Asas do Rio Doce.

46. Monitoramento das Águas Superficiais e Micro Bacias Experimentais Com Plantio de Eucalipto em Áreas da Cenibra S.A

Projeto de biomonitoramento de cursos de água em áreas de cultivo da Cenibra. Primeiro contrato foi de 2006 a 2009 e após a renovação, permaneceu até 2022.

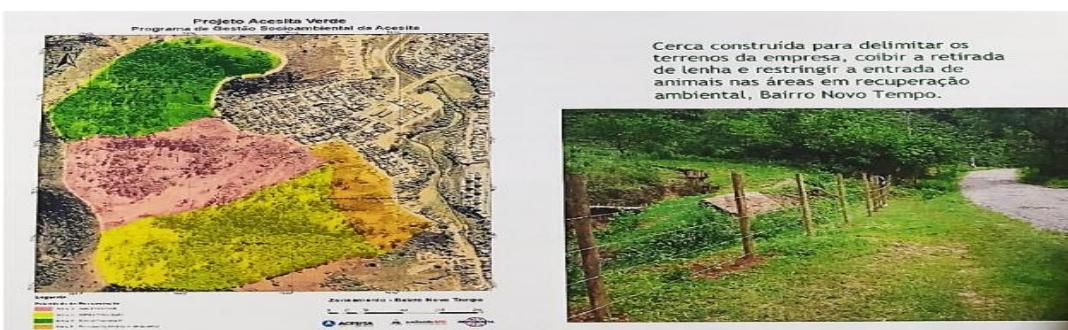


47. Inventário florístico e faunístico

Serviço solicitado pela empresa Usiminas para a gleba 2 da Lagoa Silvana. O trabalho de levantamento foi efetuado e entregue ao cliente em 2007.

48. Acesita Verde – Programa de gestão ambiental

Com ações de gestão, revitalização, controle, monitoramento e planejamento ambiental realizado para a empresa ArcelorMittal entre 2006 e 2008, tendo em vista a APA (Área de Preservação Ambiental) da Biquinha, no bairro Bromélias, em Timóteo (MG).





Área educacional

1. Curso “O Desenvolvimento na Primeira Infância” com ANUP

Em parceria com a Associação Nacional de Universidades Particulares (ANUP), a FGPA vem ofertando, desde 2022, de modo gratuito, o curso “Desenvolvimento na Primeira Infância”, na modalidade EAD, com o objetivo de capacitar profissionais e estudantes para a atuação consciente com a primeira infância.

O curso tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação de vários cursos (tais como arquitetura, direito, pedagogia, serviço social, enfermagem, medicina, comunicação), servidores públicos, membros de ONGs, associações, fundações, institutos, professores de creches e pré-escola, pedagogos, assistentes sociais, profissionais do direito e outros.

Entre 2022 e 2024, foram mais de 700 cursistas, de diversos estados brasileiros.

O acesso para inscrição e frequência às aulas é via plataforma de cursos da própria Fundação. Vide site <https://fgpa.org.br/>

+55 31 9 9988 - 3397

atendimento@fgpa.org.br



Institucional ▾ Serviços ▾ Cursos Notícias Contato Banco de Talentos

Portal do Aluno



The image features a colorful illustration of a woman with curly hair holding a baby, set against a background of a green field, blue sky, and birds. Overlaid text reads: "Curso a Distância Gratuito 'O Desenvolvimento na Primeira Infância'". Below the text are two buttons: "Saiba mais" and "Faça sua Inscrição". At the bottom, there are logos for ANUP, Bernard van Leer Foundation, and Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Realização
anup.
associação nacional das universidades particulares

Apoio
Bernard van Leer FOUNDATION

Colaboração técnica
FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL

<https://fgpa.org.br/fgpa-oferece-curso-gratuito-da-anup-sobre-o-desenvolvimento-na-primeira-infancia/>

2. Semana Pedagógica para Escolas Municipais de Manhuaçu (MG)

No ano de 2022, a FGPA realizou palestras durante a Semana Pedagógica, no período de 26 a 30 de setembro de 2022, destinadas aos professores, pedagogos, diretores, coordenadores das escolas municipais e funcionários da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação do município. Para a prestação do serviço, houve um processo seletivo, para o qual a FGPA se inscreveu e foi aprovada, após a apresentação de uma equipe qualificada, dentro de uma proposta orçamentária.



3. Raízes verdes

Projeto elaborado no contexto do Pulsar Jovem pelo Rio Doce, em 2025

O projeto Raízes Verdes promoveu oficinas práticas e educativas na comunidade Jardim Vitória, em Timóteo, abordando temas de sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente. Na oficina “Cultive, Recicle e Floresça: Compostagem e Suculentas para Iniciantes”, voltada para adultos, os participantes aprenderam a montar composteiras domésticas, reaproveitar resíduos orgânicos e cultivar suculentas em vasos recicláveis.

Já a oficina “Adoção de Hábitos Sustentáveis no Cotidiano”, direcionada às crianças, trabalhou conceitos de educação ambiental por meio de palestra, vídeo educativo da Turma da Mônica, dinâmica e pintura artística.

O projeto encerrou suas atividades com um sarau de poesia, pintura de rosto e um momento de confraternização com lanche coletivo, promovendo integração e celebração entre os participantes.

4. Projetos variados de educação socioambiental em escolas

Diversos projetos que foram elaborados no contexto do Pulsar Jovem pelo Rio Doce, em 2025, tiveram como foco central a promoção de ações de educação ambiental em escolas. Entre as ações mais comuns às iniciativas com esse teor estavam as palestras, oficinas, workshops, apresentações teatrais ou mobilizações culturais variadas. A seguir, algumas dessas propostas implantadas em diferentes municípios da bacia do Rio Doce.

- a) **Reconectar – Timóteo** – Escola Estadual São Sebastião, foram realizadas oficinas, sessões de cinema comentado e ações práticas de revitalização de área degradada, através do plantio de mudas.
- b) **Plantando esperança – Ponte Nova** - atividades de educação ambiental, na Escola Municipal Padre Rafael Faraci, oferecendo palestras, peças teatrais que se objetivaram a informar e sensibilizar as crianças sobre plantio e cuidados com as plantas e sobre a importância delas para a preservação ambiental e da saúde. Teve como ponto forte as atividades práticas que aconteceram no processo de revitalização da horta da escola.
- c) **A missão verde – Raul Soares** - Organizou concurso de desenho e concedeu premiação às melhores mascotes do projeto. Ofereceu ações para conscientizar sobre lixo, reciclagem, respeito ao meio ambiente.
- d) **Com Passos – Timóteo** – As escolas beneficiadas com teatros, concursos de redação e desenho, palestra e oficina de plantio de mudas de árvores foram: E.E. Horto Belém e E.M. José Pedro da Silva, E.M. Marciano Felisberto Pinto, na região de Cava Grande.
- e) **Saneamento para o futuro – Alpercata** – Além de ações como palestras, dinâmicas e jogos educacionais sobre o tema do meio ambiente, nas escolas de zona rural E.M. João Martins de Melo e E.M. Córrego da Boa Vista, houve plantio de grama no campo de futebol da comunidade do Durval.
- f) **Ipatinga sustentável – Ipatinga** – o projeto promoveu, na Escola Estadual Professora Maria Antonieta, palestra para os pais e educadores sobre a importância da coleta seletiva e da preservação do meio ambiente. Em 5 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente, foi apresentada peça de teatro nos dois turnos, com a temática "Importância para preservação do Meio Ambiente e da Coleta Seletiva".
- g) **Corpo, memória e território verde – Mariana** - As atividades realizadas foram rodas de conversa, atividade cultural, oficina de plantio de mudas de diferentes espécies como hortaliças nos espaços da escola.
- h) **Eco Haydée - Timóteo** - realizado na Escola Estadual Professora Haydée de Souza Abreu a promoção de ações de educação ambiental com os alunos e professores.
- i) **Californianas – Bom Jesus do Galho** – implementou um sistema de compostagem para reaproveitamento dos resíduos orgânicos gerados pela merenda escolar, com o objetivo de utilizar o composto resultante em hortas escolares que foram criadas nas escolas: Municipal Manoel Florio Filho, Escola Estadual Padre Homem Dionísio de Faria e Escola Estadual Pedro Martins Pereira.

- j) Projeto Florerp – Raul Soares – Alunos da Escola Estadual Regina Pacis receberam formação em conhecimentos básicos sobre o plantio de hortaliças e plantas medicinais (como chás, temperos e frutas).
- k) Toque ecológico – Ipatinga - jovens participantes do Pulsar Jovem pelo Rio Doce, promoveram na Escola Municipal Artur Bernardes, em Ipatinga, uma série de atividades como palestras, roda de conversa e revitalização da horta escolar.



- l) Reciclando e inovando – Caratinga (distritos) – O projeto efetuou a implantação de ecopontos para a coleta seletiva nos distritos, aliando também ações de educação ambiental, incentivando práticas sustentáveis, a destinação correta dos resíduos sólidos e o fortalecimento da educação ambiental nas escolas públicas dos distritos de Patrocínio, S. João do Jacutinga e S. Antônio do Manhuaçu.



5. Semeando Leitura Colhendo Leitores

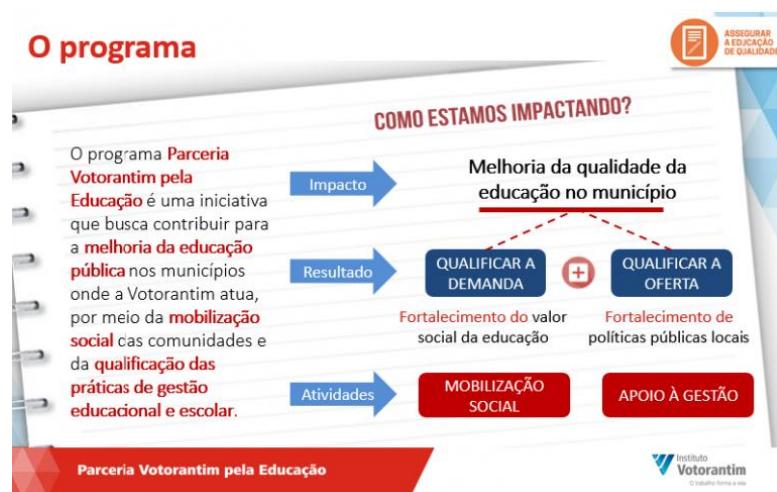
* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

Com a mentoria e o apoio da Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA), o projeto idealizado por jovens de São Pedro dos Ferros (MG) procurou estimular a criação de uma rede de leitores a partir das bibliotecas de escolas locais e da Biblioteca Municipal Joaquim Camargo. Foram mobilizadas cerca de 600 pessoas, entre os alunos das redes estadual e municipal. Houve a criação de um clube de leitores e a realização de várias oficinas estimulando a leitura. O projeto foi elaborado no contexto das atividades oferecidas a jovens inscritos em outro projeto da FGPA: o Raízes e Asas do Rio Doce.



6. Monitoramento e Avaliação do Programa Parceria pela Valorização da Educação – Instituto Votorantim

Em parceria com o Instituto Votorantim, em 2018, a FGPA prestou serviços de consultoria especializada para compilação e análise de resultados de evolução da matriz de competências em gestão educacional, gestão escolar e mobilização social do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), desenvolvido em 104 municípios de 4 regiões do Brasil, onde a Votorantim atua. A FGPA desenvolveu atividades de monitoramento e avaliação do Programa, com o uso de metodologias de pesquisa quantitativa e qualitativa, em 23 municípios indicados pelo Instituto Votorantim.



7. Cursos e capacitações para empresas, entes públicos e terceiro setor

Atendendo a clientes de relevo como ArcelorMittal, Usiminas, Cenibra, a FGPA vem realizando, há mais de vinte anos, capacitações e cursos nas mais diversas áreas. A Fundação estabelece parcerias com profissionais gabaritados e com instituições de ensino reconhecidas para atender às mais variadas necessidades de formação.

Estes são exemplos de alguns cursos e palestras ministrados ao longo do tempo:

Inteligência artificial – Usiminas, em 2006. *Gestão de resíduos industriais* – Cenibra, 2008. *Educação nutricional* – Cenibra, 2006, em Ipaba e Pingo d'Água. ArcelorMittal, 2007, em Jequitinhonha (MG). *Capacitação para gestores de entidades sociais* – ArcelorMittal, 2006. *Programa de Form Educacionais* – Cipalam, em Ipatinga, em 2006 e 2007. *Soldagem e tornearia mecânica* – oferecimento de cursos a jovens em situação de vulnerabilidade social. Projeto em parceria com o Unileste e a Fundação Comunitária Fabricianense, que funcionou de 2006 a 2013.



8. Gerenciamento da oferta de cursos de pós-graduação

Entre os serviços de gerenciamento da pós-graduação, a FGPA trabalhou com a admissão de alunos, processos de matrícula e serviços de divulgação, incluindo campanhas publicitárias para captação de alunos, conduzindo também outras ações relacionadas à gestão administrativa das pós-graduações oferecidas no Unileste. Período: 2006 a 2009.

9. Gestão de ações de iniciação científica e de extensão universitária

A FGPA atuou em parceria com o Unileste, tendo organizado, por 12 anos seguidos, de 2008 a 2019, as edições da Semana de Iniciação Científica e Semana da Extensão. Além disso, entre 2007 e 2011, gerenciou os diversos projetos de pesquisa financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), executados no âmbito do Unileste.



10. Financiamento de iniciação à pesquisa

Na área da iniciação científica, com o objetivo de fomentar o PIC do Unileste/MG, a FGPA financiou 29 projetos, em 1999; 36 no ano 2000 e 31 em 2001.



Na área social

1. Comunidade Verde Vital

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Realizado na comunidade do Córrego do Melquíades, em Governador Valadares, o projeto promoveu soluções acessíveis para o saneamento básico local, por meio da construção de fossas sépticas biodigestoras, da realização de oficinas de capacitação com os moradores e da produção e distribuição de folders informativos sobre saúde e cuidados sanitários. As atividades foram conduzidas com apoio de parceiros institucionais e envolveram diretamente a população da comunidade. As fossas foram nos seguintes pontos estratégicos: Fábrica de Doces, Igreja Nossa Senhora Aparecida, Igreja Nossa Senhora dos Prazeres e Ministério das Assembleias de Deus dos Vales.



2. Operárias, mãos à obra

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto ampliou a horta localizada na Escola Municipal Glorinha Rocha Abelha, no bairro José Moisés Nacy, em Caratinga, com o objetivo de expandir a capacidade produtiva desse espaço que tem relevância na segurança alimentar da comunidade.

3. Onda Verde (Ipaba)

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

O projeto teve como principal foco o fortalecimento da agricultura familiar através da valorização do espaço do projeto Santa Marta, que desde 1999 não havia nenhuma melhoria estrutural no espaço cedido a esses agricultores. Através dessa ação, foi possível conceder dignidade e valorização a esses agricultores, bem como conceder acesso a estruturas que contribuirão para o trabalho. Nessa intenção, também foi realizada a compra de mudas de hortaliças e o incentivo a uma produção sustentável, que respeite o meio ambiente e o cuidado com a casa comum, também ilustrado nos banheiros, construídos com fossas sépticas biodigestoras para tratar a água de esgoto do banheiro, sendo uma para água cinza e outra para água negra. Além das ações mencionadas, foi também realizada palestra de educação ambiental na Escola Estadual Manoel Machado Franco com os alunos das turmas do terceiro ano do ensino médio, que teve como tema "a importância da agricultura familiar para a economia nacional", realizada pela educadora ambiental Viviane Macedo.



4. Raízes do Oriente

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Desenvolvido na Comunidade Terapêutica Bálamo de Gileade (COTEBALGI), Belo Oriente, instituição que atua na recuperação de pessoas com dependência química. Em um contexto em que a entidade enfrenta dificuldades financeiras e carece de apoio para atender aos 10 internos, o projeto chegou para dar uma injeção de ânimo aos atendidos. Através de ações de educação ambiental e capacitação em técnicas de cultivo, além de criação de um viveiro para plantio de alimentos e plantas medicinais, o projeto envolveu os internos, seus familiares e a comunidade, promovendo inclusão social, geração de renda e valorização do espaço.

5. Ecoeduca Mariana

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Projeto de cunho sociocultural e educacional, realizou atividades com a comunidade de Novo Bento, na Escola Municipal Bento Rodrigues, promovendo atividades educativas sobre compostagem e promovendo a articulação da comunidade escolar com a associação de hortifrutigranjeiros do local.

6. ECOHIP – Sustentabilidade Através do Hip-Hop

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Projeto sociocultural e educativo que propõe a realização de oficinas artísticas baseadas nos quatro elementos do Hip-Hop (rap, DJ, graffiti e street dance), integrando ainda capoeira, moda e horta comunitária, com foco na educação ambiental. Voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade atendidos pela Casa Lar Estrela, em Mariana-MG, o projeto buscou promover a conscientização socioambiental, o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de habilidades criativas, culminando em uma mostra cultural final com os resultados das atividades.

7. Passos Verdes

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Em parceria com a prefeitura de São Pedro dos Ferros, o projeto realizou revitalização da pista de caminhada, um importante local para o lazer da população. Realizou o plantio de 170 mudas de espécies nativas e frutíferas, além de instalar 7 placas informativas ao longo dos 500m da pista, valorizando a história, a memória e o meio ambiente locais.



8. EcolIntegra

**Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.*

Alpercata. Catadores de resíduos recicláveis do município de Alpercata foram beneficiados com o projeto que promoveu capacitação técnica para os catadores, abordando temas como segurança do trabalho, meio ambiente e assessoria técnica e jurídica, visando a formação de futuros coletivos ou associações. O projeto promoveu a educação ambiental no bairro Alvorada, através de panfletagem. Houve também a instalação de contêiner no bairro já citado. Os catadores fizeram uma visita técnica na

ASCANAVI, em Governador Valadares. Ao final de todas as ações foi realizado o evento final no bairro Alvorada com apresentação circense, DJ, pipoca e algodão doce, entrega das bicicletas para os catadores participantes das atividades.
https://www.instagram.com/eco_integra_/

9. Horizontes do Paraíso

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce – 2022 / (projeto multiáreas: ambiental, cultural, social, educacional)

O Projeto desenvolvido no bairro Ipabinha, em Santana do Paraíso (MG), foi elaborado por jovens protagonistas, moradores daquele município, inscritos no Projeto Raízes e Asas do Rio Doce. Amparados por facilitadores da FGPA nas etapas de concepção e de implantação do projeto, os jovens implantaram diversas ações socioculturais na comunidade. Para a reforma da praça foi estabelecida parceria com a prefeitura. Para o desenvolvimento de atividades culturais e educacionais, os parceiros foram o Instituto Cenibra e o Instituto Ideias, além das escolas públicas do bairro.

10. Escadão da Integração

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

Projeto idealizado por jovens de Iapu (MG), realizado com a mentoria e o apoio da Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA), revitalizou e deu novo significado social e cultural ao escadão da rua Augusto Carreiro. O projeto consistiu em estabelecer parcerias com a Prefeitura, para a realização das obras, e em mobilizar a comunidade do entorno, incluindo alunos, pais e profissionais da Escola Estadual Frei Marcelino de Milão e Escola Municipal Jair Fernandes de Melo, para ajudar nos trabalhos. Foram promovidas oficinas de grafitagem para decorar a escadaria, oficinas de dança artística e de rua, workshops batuque e batucada para crianças e jovens. O projeto foi elaborado no contexto do Projeto Raízes e Asas do Rio Doce.

11. Praça, o Coração da Comunidade

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O distrito de São João de Jacutinga, em Caratinga (MG), foi beneficiado pelo projeto que possibilitou a revitalização da praça principal do lugar e promoveu a ressignificação dela como ambiente de promoção de vida saudável. O projeto foi de autoria dos próprios moradores, revelando, de modo especial, o protagonismo dos jovens. Para a elaboração e implantação do projeto, o grupo contou com a tutoria de facilitadores da FGPA, no contexto dos incentivos e formações promovidos pelo Projeto Raízes e Asas do Rio Doce.

12. Cidades Sustentáveis e Cidadãos do Futuro

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022 (projeto multiáreas: ambiental, cultural, social, educacional)

Projeto realizado pela FGPA, em parceria com a Secretaria de Governança Educacional do município de Coronel Fabriciano (MG), com o objetivo de desenvolver atividades de qualificação da gestão educacional, por meio de capacitação dos gestores e da implantação dos programas Cidades Sustentáveis e Cidadãos do Futuro.

Foi desenvolvida uma plataforma-agenda para a sustentabilidade, incorporando de maneira integrada, as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural, abordando as diferentes áreas da gestão pública em eixos temáticos.

O projeto proporcionou a implementação de práticas de educação ambiental em escolas e residências de alunos nos 3 eixos do desenvolvimento sustentável: água, energia e resíduo.

13. Cultivando o Bem (Horta Comunitária)

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

Em parceria com jovens de Bom Jesus do Galho (MG), foi organizada uma horta comunitária. O projeto foi desenvolvido pelos próprios moradores, com a tutoria de facilitadores da FGPA, no contexto dos incentivos e formações promovidos pelo projeto Raízes e Asas do Rio Doce. A horta teve início em janeiro de 2022, com perspectivas para continuidade

14. Espaço de Convivência de Crianças e Adolescentes, ECCA

Implantação de um espaço de convivência para adolescentes do sexo masculino de 15 a 17 anos, no distrito de Perpétuo Socorro, Belo Oriente (MG), visando a oferecer soluções para problemas detectados em diagnóstico também conduzido por projeto da FGPA. Iniciativa implantada com recursos do Programa Amigo de Valor, do Banco Santander, em parceria com a prefeitura.



15. Organização das 6ª e 7ª Semana de Consciência Negra no Vale do Aço

Realizadas em 2012 e 2013, respectivamente, em parceria com O Núcleo de Estudos da Cultura Africana e Afrobrasileira – NEAB, com o Unileste e com outras organizações no Vale do Aço.

16. Intervenção urbana multidisciplinar

Realizada em 2011 e 2012, caracterizou-se por trabalhos de teor social, realizados em paralelo à construção de casas populares, tais como encontros, palestras, oficinas, formações para estímulo ao crescimento de renda familiar. As atividades foram prestadas após a FGPA ter vencido processo licitatório vinculado ao Programa do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS). Local: Coronel Fabriciano (MG).

17. Natal solidário

Coordenação de campanha de 2007, em parceria com o Unileste, para levantar doações a entidades sociais da região do Vale do Aço.



18. Apoio ao Fundo pela Infância e Adolescência

Com o objetivo de beneficiar entidades cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Coronel Fabriciano (MG), realizou, em 2013, em parceria com o Unileste, campanha de incentivo para doação de parte do Imposto de Renda (de pessoas físicas ou jurídicas), em prol do Fundo para Infância e Adolescência (FIA).



19. Projeto cidadania

Realizado no ano de 2007, na área do estacionamento do Shopping do Vale do Aço, com tendas de atendimento de saúde, consultoria jurídica e outros serviços voluntários, oferecidos a partir da parceria com os cursos de graduação do Unileste.

20. Dia da responsabilidade social

Realização do evento aberto, com a presença de organizações de relevo social, tais como Polícia Civil, Associação de Pessoas com Câncer, Senac, Serviço Nacional de Emprego (SINE), centro universitário, entre outras, com tendas de atendimento ao público para ações educativas, saúde, voluntariado. O Dia da Responsabilidade Social foi organizado pela FGPA por três anos seguidos (2007 a 2009) e ocorreu em Coronel Fabriciano.

Tradicionalmente a Fundação Geraldo Perlingeiro de Abreu apóia este importante evento, que em 2009 mobilizou 110 voluntários, beneficiando 570 pessoas da Comunidade.



21. Bolsas de estudo para estudantes carentes na educação básica e no ensino superior

Desde sua criação até 2001, a Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu concedeu bolsas de estudos a alunos carentes tanto do Colégio Padre De Man quanto os do ensino superior no então ICMG, posteriormente Unileste. O programa de crédito educativo foi um importante impulsionador da educação em nível regional, por ser uma alternativa de relevo em um contexto de real necessidade desse tipo de ação. Depois de 2001, por razões circunstanciais e novos direcionamentos internos, o programa foi descontinuado.

📍 Nas áreas de saúde e esportes

1. Ciclos hídricos

*Elaborado por jovens do projeto Pulsar Jovem pelo Rio Doce - 2025.

Implantado em Governador Valadares, o projeto teve como objetivo a mobilização comunitária para o enfrentamento das arboviroses (como dengue, zika e chikungunya) e para a conscientização sobre a gestão sustentável dos recursos hídricos. O público-alvo do projeto foram os alunos do Centro de Referência e Apoio à Educação Inclusiva – CRAEDI, com foco nas crianças com altas habilidades/superdotação.



As oficinas contaram com a participação de 41 crianças, com faixa etária entre 7 a 12 anos. Foi realizada visita técnica ao laboratório do LEAS (Univale) para os participantes conhecerem os equipamentos e o processo de análise dos mosquitos. Foi oferecida oficina teórico-prática sobre ciência cidadã, armadilhas, identificação do Aedes aegypti.



2. Asas do esporte

* Elaborado no contexto do Raízes e Asas do Rio Doce - 2022

O projeto foi idealizado e Implantado por jovens de São José do Goiabal (MG) e realizado com a mentoria e o apoio FGPA. Foi criada uma escola desportiva para jovens, com o objetivo de ensinar a prática de futsal, com treinos semanais. O time constituído participou, em maio de 2022, do campeonato Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG).



3. Gestão compartilhada de centro de saúde

Respaldada pela Lei Federal nº 9.637 de 15/05/1998 e Lei Municipal de Timóteo nº 3.122 de 01/12/2012, a FGPA responsabilizou-se pela gestão administrativa e de recursos humanos do Centro de Saúde João Otávio (CSJO), localizado no bairro Olaria. Período: 2011 e 2012.



4. Avaliação da qualidade da saúde e da alimentação –

O trabalho foi realizado nos municípios mineiros de Capelinha, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina, Veredinha, junto aos funcionários da empresa Acesita Energética, avaliando questões da saúde e da alimentação, entre setembro de 2006 e março de 2008.



Para prefeituras

1. Cursos e capacitações

A FGPA está em contínuo atendimento às prefeituras para prover cursos e capacitações nos mais variados temas para integrantes do funcionalismo público. Alguns dos beneficiados ao longo de nossa história foram: gestores de escolas públicas (Coronel Fabriciano, 2006), educadores físicos de escolas municipais (Ipatinga, 2006), professores de EJA (Belo Oriente, 2006).



2. Plano diretor para município

A Fundação oferece apoio intelectual e técnico para elaboração de plano para os municípios. Já foram elaborados os de: Coronel Fabriciano, 2018. Marliéria, 2013. Belo Oriente, 2007.



3. Consultoria administrativa e contábil

Para a Prefeitura Municipal de Ipatinga (MG), 2012.

4. Diagnóstico de assistência social

Trabalho realizado por dois anos, em 2013 e 2014, em Belo Oriente, com recursos do Programa Amigo de Valor, do Banco Santander para prefeituras.



5. Organização e gestão de processo seletivo de funcionários públicos

Em 2011, foi vencedora da licitação que escolheu a entidade responsável por organizar, em Timóteo (MG), dois processos seletivos para funcionários públicos. Em 2010, gerenciou o concurso para diretores de escolas municipais em Santana do Paraíso (MG). O trabalho incluiu elaboração de provas, correção, julgamento de recursos, divulgação de resultados.

6. Gestão compartilhada de EJA (Educação de Jovens e Adultos)

Para a Prefeitura Municipal de Timóteo, 2012.

7. Gestão compartilhada de CREIA

Centro de Referência de Educação Inclusiva, Timóteo, 2012.

8. Aula inaugural de abertura de ano letivo

A FGPA tem prestado serviços para as Secretarias Municipais de Ensino em diversos municípios mineiros, com a promoção de eventos para dar início ao ano letivo nas escolas públicas da região, dentre outras.



Serviços diversos

Organização do 1º Seminário de Aleitamento Materno do Vale do Aço – ano de 2012

Processo seletivo para jovens do Senai – organização do processo para selecionar jovens aprendizes do Senai para a empresa ArcelorMittal, em 2006 e 2007.

Pesquisa de satisfação da XVIII ExpoUsipa - ano de 2006



Rua dos Minerais 345 - Iguaçu

Ipatinga (MG)

Telefone/WhatsApp: +55 31 99988 - 3397

atendimento@fgpa.org.br

<https://fgpa.org.br/>